



ISBN 978-85-66836-16-5

PRODUTOS ATUANTES NA CADEIA DE TRANSPORTE DE ELETRONS NO CONTROLE DE *Bipolaris sorokiniana* EM TRÊS CULTIVARES DE TRIGO/
Efficiency of chemical fungicides in *Bipolaris sorokiniana* control at three cultivars. C. W. W. ANREOLI¹; E. DUHATSCHKEK¹; L. A. SANTOS¹; C. M. D. R. FARIA¹.
¹Departamento de agronomia, Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Brasil. Email: carwwa@gmail.com

A cultura do trigo é acometida por várias doenças, dentre elas se destaca a helmintosporiose (*Bipolaris sorokiniana*), doença responsável por reduzir em até 80% da produção. Para o controle desta doença o método de controle mais utilizado é o controle químico, dentre os principais produtos registrados para esta doença estão os que atuam na cadeia de transporte de elétrons, como as estrobilurinas e as carboxamidas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar a eficiência de fungicidas atuantes na cadeia de transporte de elétrons no controle da helmintosporiose do trigo. O experimento foi realizado campus CEDETEG, Guarapuava – PR, em blocos ao acaso em esquema fatorial 4x3, onde o primeiro fator foi composto por fungicidas aplicados em três fases da cultura do trigo à campo, no perfilhamento, emborrachamento e alongação. Os níveis eram constituídos de três produtos: Piraclostrobina (Comet[®] 0,75 L/ha), Boscalida (CANTUS[®] 150 g p.c./ha) e Fluxaproxade + Piraclostrobina (Orchestra[®] SC 250 ml p.c./ha) e testemunha não pulverizada. Estes produtos foram aplicados em três cultivares de trigo, segundo fator (BRS Galha Azul, BRS Tangará e BRS Pardela). Foram feitas cinco avaliações de severidade da helmintosporiose, uma antes da primeira aplicação e as demais, após a segunda e terceira aplicações e duas avaliações após a última aplicação. Com os dados da severidade foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos ao teste de Scott-knott a 5% de probabilidade. Os fatores apresentaram interação, na cultivar BRS Galha Azul, fluxaproxade + piraclostrobina foram os mais eficientes no controle da doença, seguidos de boscalida, e todos diferiram da testemunha. Na cultivar BRS Pardela o fungicida que teve maior eficiência foi fluxaproxade + piraclostrobina e na cultivar BRS Tangará, todos os fungicidas se equivaleram e tiveram menor AACPD que a testemunha. Comparando as testemunhas das cultivares, a cultivar BRS Galha Azul apresentou a menor AACPD. Portanto a utilização dos fungicidas químicos reduziram significativamente a severidade da doença, sendo os produtos à base de piraclostrobina e a fluxaproxade + piraclostrobina os mais eficientes, proporcionando maior controle da helmintosporiose.

Palavras Chave: *Triticum aestivum*; Helmintosporiose; Carboxamida; Piraclostrobina; Boscalida.